



ATLANTIC
— CENTRE —

PROGRAMA ACADÉMICO DO SEMINÁRIO DE PARCERIA ATLÂNTICA

BIOGRAFIAS

Liderança e Notas Dominantes

O **Contra-Almirante Nuno de Noronha Bragança** nasceu em Lisboa a 15 de junho de 1963. Tendo frequentado a Escola Naval, licenciou-se em 1988. Especializou-se em Comunicações e Guerra Eletrónica, tem um mestrado em Gestão e Comportamento Organizacional e frequentou, entre outros cursos, o Programa de Formação de Base da PESD, o Curso de Estado-Maior Conjunto e o Curso de Promoção a Oficial General.

Foi comandante de um OPV, o N.R.P. "Limpopo", tendo anteriormente desempenhado funções a bordo de várias unidades navais. Em terra, foi Comandante da Companhia de Cadetes do Corpo de Alunos da Academia Naval, Diretor da Estação Rádio Naval de Ponta Delgada, Açores, e desempenhou funções na Chefia do Estado-Maior da Armada na Divisão de Pessoal e Organização. Foi Ajudante-de-Campo e Assessor Militar da Marinha de Sua Excelência o Presidente da República, Oficial do Estado-Maior da União Europeia em Bruxelas, Diretor do Centro de Comunicações, Dados e Cifras da Marinha em Lisboa.

Ocupou o cargo de Comandante das Instalações do Quartel-General da Marinha, Chefe da Divisão de Recursos do Chefe do Estado Maior da Armada e Chefe do Gabinete do Almirante Chefe do Estado Maior da Armada e Autoridade Marítima Nacional.

Entre agosto de 2018 e setembro de 2019, exerceu o cargo de Comandante do Grupo de Intervenção Permanente da Marinha para a África Ocidental, tendo comandado a Força Nacional Destacada para a Missão Mar Aberto 18.2 e 19.1, desenvolvida na região do Golfo da Guiné.

Foi, entre fevereiro de 2020 e julho de 2021, Assessor Militar da Comissão de Defesa Nacional da Assembleia da República tendo assumido a 30 de julho de 2021 o cargo de Chefe de Gabinete do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada e da Autoridade Marítima Nacional.

Em janeiro de 2022 tomou posse como Subdiretor-geral da Autoridade Marítima e 2.º Comandante-geral da Polícia Marítima.

Foi nomeado coordenador do Grupo de Trabalho do Centro Atlântico a 9 de março de 2023.

A sua folha de serviço inclui vários louvores e condecorações nacionais e estrangeiras.

A Dra. Helena Carreiras, doutorada em Ciências Políticas e Sociais pelo Instituto Universitário Europeu de Florença, é a Ministra da Defesa Nacional de Portugal desde março de 2022.

É Professora Associada com Agregação no ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL) e investigadora do Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-IUL). De 2010 a 2012 foi diretora-adjunta do Instituto da Defesa Nacional e de 2016 a 2019 dirigiu o Instituto para as Políticas Públicas e Sociais do ISCTE-IUL. Foi também diretora-adjunta do CIES - Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (2015) e do IPPS - Instituto de Políticas Públicas e Sociais (2018/2019). Foi diretora do Instituto da Defesa Nacional de 2019 a 2022.

É autora ou organizadora de 14 livros, 48 capítulos de livros e 27 artigos em revistas especializadas.

A **Dra. Amanda Dory** é a Diretora do Centro África de Estudos Estratégicos, localizado na Universidade de Defesa Nacional em Washington, DC. Antes desta nomeação, ocupou o cargo de Subsecretária Principal Adjunta da Defesa para os Assuntos de Segurança do Indo-Pacífico. A Dra. Dory é membro de carreira do Serviço Executivo Sénior.

Desempenhou múltiplas funções de liderança no Gabinete do Secretário da Defesa para a Política, incluindo a de Subsecretária de Defesa para a Política, Subsecretária Adjunta da Defesa para os Assuntos Africanos, Subsecretária Adjunta da Defesa para a Estratégia, e Subsecretária Adjunta da Defesa em exercício para os Planos e Postura. Também fez parte da Faculdade Nacional de Guerra e foi vice-reitora para a divulgação.

É antiga aluna da Escola de Serviço Externo da Universidade de Georgetown e fez um mestrado em concentrações em economia internacional e estudos africanos da Universidade Johns Hopkins de Estudos Internacionais Avançados. É também membro do Conselho das Relações Exteriores.

O Almirante Henrique Eduardo Passaláqua de Gouveia e Melo nasceu em Quelimane, Moçambique, a 21 Novembro 1960. Ingressou na Escola Naval em 7 Setembro 1979 como Cadete do curso "Carvalho Araújo" e, em 19 Setembro de 1983, foi promovido a Aspirante. Integrou a Esquadilha de Submarinos em setembro de 1985 e, até 1992, navegou nos Submarinos Albacora, Barracuda e Delfim, exercendo diversas funções operacionais como oficial de guarnição. Desempenhou o cargo de Imediato nos submarinos Albacora e Barracuda. No mar, exerceu o Comando dos Submarinos Delfim e Barracuda e da fragata NRP Vasco da Gama. Por falecimento do Comandante do Submarino NRP Tridente, foi o responsável embarcado pelas provas, testes e operações do período de garantia de um ano após a receção do navio em Portugal.

Ao longo da sua carreira frequentou vários cursos, salientado, a especialização em Comunicações e Guerra Electrónica, o "International Diesel Electric Submarine Tracking Course" em Norfolk, Estados Unidos, Curso Geral Naval de Guerra, pós-graduação em "Information Warfare" na Universidade Independente, o Curso Complementar Naval de Guerra e o Curso de Promoção a Oficial General no Instituto de Estudos Superiores Militares. Entre 1998 e 2002 liderou do Serviço de Treino e Avaliação da Esquadilha de Submarinos e o Estado-Maior da Autoridade Nacional para o Controlo de Operações de Submarinos (SUBOPAUTH), assumindo mais tarde comando daquela esquadilha.

Exerceu as funções de Chefe do Serviço de Informação e Relações Públicas do Gabinete do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, 2º comandante da Flotilha de Navios, Diretor de Faróis, Diretor do Instituto de Socorros a Náufragos, Chefe de Gabinete do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada e 2º Comandante Naval.

De 12 de Janeiro de 2017 a 14 de Janeiro de 2020 exerceu as funções de Comandante Naval, e durante dois anos deste mesmo período, de 19 de setembro de 2017 a 19 de setembro de 2019, exerceu funções de Comandante da EUROMARFOR.

No dia 17 de Janeiro de 2020 tomou posse como Adjunto para o Planeamento e Coordenação do Estado-Maior General das Forças Armadas. Cargo que exerceu até tomar posse como Chefe do Estado-Maior da Armada. Durante o desempenho deste cargo foi ainda nomeado, no dia 3 de fevereiro de 2021, coordenador da Task Force para a Vacinação contra a Covid-19.

Tomou posse como Chefe do Estado-Maior da Armada e Autoridade Marítima Nacional no dia 27 de dezembro de 2021, data em que foi promovido a almirante.

No percurso da sua carreira, o Almirante Gouveia e Melo foi distinguido com diversas condecorações, salientando, a Ordem Militar de Avis - Grau Comendador, oito Medalhas Militares de Serviços Distintos, três de ouro e cinco de prata, Medalha Militar de Mérito Militar de 1ª, 2ª e 3ª Classe, Medalha da Defesa Nacional de 1ª Classe, Medalha Militar de Cruz Naval de 3ª Classe, Medalha Militar de Comportamento Exemplar - ouro, Medalha comemorativa da operação "Sharp Guard" âmbito Tratado do Atlântico Norte (OTAN) e mais recentemente, a Ordem de Mérito Marítimo, por parte da Marinha Francesa e a Medalha da Ordem do Mérito Naval - Grau Grande Oficial, por parte da Marinha do Brasil.

A **Embaixadora Jessye Lapenn** é a primeira Coordenadora Sénior para a Cooperação Atlântica. Nesta função, lidera a implementação da Iniciativa de Cooperação Atlântica recentemente criada. Cooperar com os países costeiros atlânticos em abordagens comuns à manutenção da ordem e governança do direito marítimo, às economias sustentáveis baseadas nos oceanos e aos desafios climáticos e ambientais.

Membro de carreira do Serviço Superior de Negócios Estrangeiros, foi anteriormente Embaixadora dos EUA junto da União Africana e Representante Permanente dos EUA na Comissão Económica das Nações Unidas para África. Foi também Encarregada de Negócios na Missão dos EUA na África do Sul de 2016 a 2019 e Chefe de Missão Adjunta na Embaixada dos EUA em Kigali de 2012 a 2014.

Multilateralista convicta, a Embaixadora Lapenn dirigiu o Gabinete de Direitos Humanos e Assuntos Humanitários do Gabinete de Organizações Internacionais e foi Conselheira junto da Delegação dos EUA nas Nações Unidas em Nova Iorque sobre questões do Conselho de Segurança.

Entre os outros cargos que a Embaixadora Lapenn desempenhou a nível nacional nos EUA contam-se o de Chefe do Gabinete do Subsecretário de Estado para a Segurança Civil, Democracia e Direitos Humanos, o de funcionária do Subsecretário para os Assuntos Políticos, o de responsável de gabinete para a Líbia e a Tunísia e o de membro do Departamento de Estado na Câmara dos Representantes dos EUA. Outros postos no estrangeiro incluíram Jeddah, Riade, Paris, Tibilisi, Bagdade e Jerusalém.

A Embaixadora Lapenn nasceu e cresceu na cidade de Nova Iorque. Obteve uma licenciatura em Estudos Femininos no Harvard College e um mestrado em Desenvolvimento Internacional na Universidade de Cambridge. O seu filho de treze anos tem-na acompanhado em todas as suas aventuras mais recentes.

Como Reitor, o **Dr. Assis Malaquias** supervisiona o desenvolvimento do currículo e do programa no Centro de Estudos Africanos. Isso inclui linhas de esforço no Avanço do Profissionalismo Militar; Combate ao Crime Organizado Transnacional; Combate ao Extremismo Violento e Combate ao Terrorismo; Sensibilização do Domínio Cibernético, Cibersegurança e Informação/Desinformação; Segurança Marítima; Desenvolvimento da Estratégia de Segurança Nacional; Operações de Apoio à Paz e Resposta a Crises, e Estado de Direito e Governança do Sector de Segurança.

Antes de ingressar no Centro de Estudos Africanos, o Dr. Malaquias atuou como Professor e Diretor no Departamento de Estudos Globais e Assuntos Marítimos na Academia Marítima da Universidade Estadual da Califórnia. Os cargos anteriores do Dr. Malaquias incluem: Professor e Diretor de Economia da Defesa e Gestão de Recursos no Centro África de Estudos Estratégicos; Vice-Reitor de Estudos Internacionais e Interculturais e Professor de Governança na St. Lawrence University; Professor Associado Extraordinário de Estudos Políticos na Universidade do Cabo Ocidental, na África do Sul, e Professor Visitante na Universidade de Stellenbosch, na África do Sul.

O Dr. Malaquias detém um mestrado em economia e um doutoramento em Ciência Política pela Dalhousie University, do Canadá.

Moderadores

O **CAPT Paulo Afonso** nasceu no Lubango, Angola. Ingressou na Marinha Portuguesa em 1987 e concluiu o Curso de Marinha na Escola Naval Portuguesa em 1992. Foi Oficial Imediato do Navio Patrulha "Rovuma" (1992-1994). Foi Oficial de Navegador de navios da Marinha Portuguesa: Navio de Reabastecimento "Bérrio" (1994-1998); Fragata "Vasco da Gama" (1998-2001), onde integrou a Força Internacional para Timor-Leste (INTERFET).

Foi Professor de Liderança na Escola Naval Portuguesa (2001-2006), no Instituto Universitário Militar (2006-2010), e na Escola de fuzileiros da Marinha Portuguesa (2010-2012). Exerceu o cargo de Oficial Adjunto do Capitão de Porto de Porto de Leixões (2012-2015).

Participou em diversas ações de Cooperação Militar com países africanos: Assessor Técnico do Projeto da Marinha Portuguesa junto da Academia Naval Angolana (2016-2018); Assessor Técnico do Projeto da Academia Militar Portuguesa junto Academia Militar de Moçambique (2020).

Nos últimos dois anos, foi Diretor Técnico da Direção Geral da Autoridade Marítima Portuguesa, gerindo diferentes conteúdos relacionados com a Proteção e Segurança Marítima. Desde 2022, é o Oficial de Ligação junto do Africa Center for Strategic Studies em Washington, DC.

O Capitão Paulo Afonso possui um mestrado em Comportamento Organizacional pelo Instituto Superior de Psicologia Aplicada, Lisboa. Frequentou e concluiu o Curso Superior Naval de Guerra.

É autor de três livros sobre liderança, *Processo de Liderança: os elementos-chave* (2 edição, 2010); *Dilemas da Liderança* (2011); *Porque falham os líderes?* (2018).

O Dr. Abroulaye Fofana é Secretário Permanente do Comité Interministerial responsável pela ação do Estado no Mar para a República da Costa do Marfim desde fevereiro de 2016.

Sob a autoridade do Primeiro-ministro, coordena as missões das cerca de quinze administrações (civis e militares) que operam ou têm interesses no mar.

As suas missões abrangem dois domínios principais: a proteção dos espaços marítimos e o desenvolvimento da Economia Azul.

Enquanto Secretário Permanente, é também Presidente do Comité Estratégico do ISMI, Institut de Sécurité Maritime Interrégional, (o instituto responsável pela formação em segurança marítima dos quadros civis e militares no Golfo da Guiné).

Anteriormente, prestou serviço nas marinhas mercantes da Costa do Marfim e de França, foi inspetor marítimo e consultor e auditor internacional de sistemas de gestão da qualidade, segurança e ambiente. É Licenciado pelo IAE de Poitiers e doutorado pelo Centre d'Etudes Diplomatiques et Stratégiques de Paris. É cavaleiro da Ordem de Mérito Marítimo da França e da Costa do Marfim.

O Comandante Jonathan Odom integrou-se no Centro George C. Marshall em julho de 2019. É Professor Militar de Direito Internacional, lecionando vários aspectos do direito internacional público e da segurança marítima nos cursos e eventos do Centro Marshall. Além disso, é o diretor interino do Programa de Estudos de Cibersegurança (PCSS) do Centro Marshall.

Durante a sua carreira naval, o CDR Odom prestou aconselhamento jurídico e político em questões que envolvem o direito internacional e o direito de segurança nacional a altos funcionários políticos dos EUA, comandantes militares americanos e multinacionais, equipas de quartéis-generais e forças militares em todo o mundo para operações no mar, no ar, em terra e no ciberespaço. Além disso, trabalhou como consultor jurídico e político em delegações dos EUA em negociações e diálogos oficiais entre o governo dos EUA e os governos de mais de vinte nações.

Antes de ingressar no Centro Marshall, o Comandante Odom foi Professor Militar de Direito e Segurança Marítima no Centro de Estudos de Segurança Ásia-Pacífico Daniel K. Inouye (2015-2019). Foi instrutor de Direito na Escola de Justiça Naval dos EUA (2001-2004), ao mesmo tempo que foi membro adjunto do corpo docente do Colégio de Guerra Naval dos EUA, da Escola de Oficiais de Guerra de Superfície dos EUA, da Escola de Submarinos Navais dos EUA e da Escola Capelão Naval dos EUA.

O Comandante Odom é bolsheiro não residente do Instituto de Estudos Marítimos da China na Escola de Guerra Naval dos EUA. A título pessoal, o Comandante Odom publicou artigos em revistas jurídicas, capítulos de livros e editoriais de opinião sobre vários aspectos do direito do mar, do direito do espaço aéreo, do direito dos conflitos armados, do direito de segurança nacional, da estratégia de segurança nacional, da política dos oceanos, das disputas marítimo-territoriais internacionais, da segurança marítima, da defesa interna e das negociações. Lecionou como convidado em mais de uma dúzia de universidades e faculdades nos Estados Unidos e na Ásia e fez apresentações em mais de cinquenta conferências académicas nos Estados Unidos, Canadá, Europa, Ásia e Oceânia.

O Comandante Odom é um advogado licenciado em situação regular na Ordem dos Advogados do Estado da Carolina do Norte. É um oficial qualificado da Fleet Marine Force. Os seus prémios pessoais incluem a Defense Meritorious Service Medal (três prémios), a Meritorious Service Medal (dois prémios), a Navy Commendation Medal (quatro prémios), a Joint Service Achievement Medal e a Navy and Marine Corps Achievement Medal (três prémios). Em 2015, o Comandante Odom recebeu o prémio Career Armed Services Attorney-of-the-Year da Judge Advocate Association por um "registo de realizações profissionais notáveis, serviço à comunidade, serviço à profissão jurídica e desenvolvimento de subordinados".

A **Dra. Ifesinachi Okafor-Yarwood** é professora na Universidade de St Andrews, cuja investigação até à data gerou conhecimentos críticos em torno da economia azul, justiça ambiental, segurança humana, governação marítima e segurança. Ela traz uma lente crítica ao conceito de desenvolvimento sustentável em relação à gestão dos recursos marinhos e outros recursos naturais e desafia os pressupostos dominantes nas áreas da segurança, justiça ambiental e governação marítima. A sua investigação multidisciplinar combina análise empírica (epistemologias indígenas), doutrinal, histórica e teórica para investigar as complexidades que moldam a justiça ambiental, a governação marítima e dos recursos naturais e a segurança em África.

O **Coronel (aposentado) Matthew Sousa** é um Oficial de Área Externa reformado do Exército dos EUA, especializado na África Subsaariana. Mais recentemente, foi Chefe do Gabinete e Vice-diretor de Estudos de Segurança no Centro George C. Marshall de Estudos de Segurança Europeia de 2019 a 2023. Antes de vir para o Centro Marshall, foi Oficial Superior de Defesa e Adido de Defesa em Angola de 2014 a 2019. Antes disso, foi bolsheiro do Colégio de Guerra do Exército dos EUA no Centro Italiano de Altos Estudos de Defesa em Roma, Itália, e Chefe dos Programas de Cooperação de Segurança no Exército Africano dos EUA em Vicenza, Itália. Foi Oficial Superior de Defesa e Adido de Defesa responsável por todo o envolvimento militar dos EUA no Senegal, Cabo Verde, Gâmbia e Guiné-Bissau de 2009 a 2012. Antes disso, foi Adido de Defesa e do Exército dos EUA acreditado nos Camarões e na Guiné Equatorial de 2006 a 2009. Anteriormente, foi Professor Assistente no Departamento de Ciências Sociais da Academia Militar dos EUA, onde lecionou *Política e Desenvolvimento da África Subsaariana* e *Política Internacional Comparada*, e lecionou como convidado na Universidade de Harvard e em universidades nos Países Baixos e na Nigéria. É também coautor de um livro, *Oil and Terrorism in the New Gulf: Framing U.S. Energy and Security Policy in the Gulf of Guinea*.

Matt Sousa viveu, trabalhou e viajou em mais de trinta países africanos, é fluente em francês e português e tem conhecimentos de alemão, italiano e espanhol. Obteve o seu diploma de pós-graduação em Administração Pública e Desenvolvimento Internacional na Universidade de Harvard e a sua licenciatura em Geografia Humana/Regional em West Point. Além disso, frequentou o Curso Internacional de Operações de Apoio à Paz no Centro Internacional de Formação em Manutenção da Paz Kofi Annan, no Gana, e o Curso de Gestão de Processos de Paz no Instituto das Nações Unidas para a Resolução de Conflitos, na Irlanda do Norte.

O **Comandante Göran Swistek** é um Visiting Fellow da Divisão de Segurança Internacional do Instituto Alemão para Assuntos Internacionais e de Segurança (Stiftung Wissenschaft und Politik (SWP)) e um Comandante das Forças Armadas Alemãs, especializado em política de defesa e segurança e segurança marítima. Antes disso, foi conselheiro do Gabinete do Chefe da Marinha

da Alemanha / Vice-Chefe da Marinha e foi nomeado Chefe do Estado-Maior Adjunto para as Operações Correntes das Forças Marítimas Alemãs de 2018 a 2020. Foi também Chefe do Departamento de Formação e teve várias missões multinacionais, como na STRIKFORNATO de 2015-2017. Possui vários mestrados em Ciência Política, Relações Internacionais, bem como em Liderança e Gestão. Frequentou também vários programas de pós-graduação, nomeadamente de investigação sobre paz e conflitos.

Moderadores e Membros do Painel

António Gonçalves Alexandre é comandante da Marinha Portuguesa, na reserva. Passou grande parte da sua carreira a bordo de várias fragatas e participou em várias operações militares da NATO, incluindo a Sharp Vigilance e a Sharp Guard, operações de embargo contra a ex-Jugoslávia no Mar Adriático em 1992 e 1996, respetivamente, e a operação Active Endeavour em 2002 no Mediterrâneo Central e Oriental contra o terrorismo marítimo.

Comandou a fragata Corte-Real entre 2008 e 2010 e, em 2009, o navio participou na operação Allied Protector de combate à pirataria no Oceano Índico Ocidental, como navio-almirante do comandante do Standing NATO Maritime Group One.

Entre 2014 e 2015 comandou a Força Naval Portuguesa.

Durante três anos, foi professor no Instituto Universitário Militar.

António Gonçalves Alexandre é doutorado em Relações Internacionais pela Universidade NOVA de Lisboa - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (NOVA-FCSH), na área de especialização de Estudos de Segurança e Estratégia, sendo o título da sua tese "Segurança Marítima no Corno de África: o papel do instrumento militar (2008 - 2016)".

É também titular do Curso de Geopolítica da África Subsaariana e do Curso de Estudos Avançados em Geopolítica, bem como dos Cursos Avançados de Estudos Regionais: Eurásia, e Médio Oriente e Magrebe, todos da Universidade Autónoma de Lisboa, e tem realizado e publicado investigação nos últimos anos, sobretudo centrada na temática geral dos oceanos, nas ópticas específicas da segurança marítima e da geopolítica dos espaços marítimos.

É investigador associado do Centro de Investigação e Desenvolvimento do Instituto Universitário Militar e auditor do Curso de Defesa Nacional. Colabora regularmente com a NOVA-FCSH, o Instituto Universitário Militar e o Instituto de Defesa Nacional.

A Comandante Patricia Bennett, natural de Harpswell, Maine, formou-se com distinção na Academia da Guarda Costeira dos EUA em 2003, com uma licenciatura em Ciências Marinhas e Ambientais.

Após a sua graduação, a CDR Bennett serviu como Oficial de Vigilância no Convés e Oficial de Embarque a bordo do USCGC MIDGETT (WHEC 726) em Seattle, Washington. De 2005 a 2007, foi oficial executiva do USCGC MUSTANG (WPB 1310) em Seward, Alasca. Em 2007, trabalhou na Secção de Execução do Sétimo Distrito da Guarda Costeira em Miami, Florida, e desempenhou funções como Programadora Principal de áreas atribuídas para Resgate e Gestora de Barcos de

Patrulha. Em 2010, comandou o USCGC ADAK (WPB 1333) para as Forças de Patrulha do Sudoeste Asiático em apoio às Operações Iraqui e Enduring Freedom em Manama, Bahrein. Após a conclusão dessa missão, a Comandante Bennett serviu como Oficial de Comando do USCGC SANIBEL (WPB 1312) em Woods Hole, Massachusetts. Depois de obter o Mestrado em Assuntos Marínhos pela Universidade de Rhode Island em 2014, foi nomeada Subchefe de Execução e Oficial de Pescas do Quinto Distrito da Guarda Costeira em Portsmouth, Virgínia. Continuou a prestar serviço em Portsmouth, Virgínia, como Oficial Executiva do USCGC TAMPA (WMEC 902) de 2018 a 2020 e como Comandante do USCGC NORTHLAND (WMEC 904) de 2020 a 2022. Atualmente, é Chefe do Serviço de Fiscalização das Pescas (MLE-4) no Quartel-General da Guarda Costeira em Washington, D.C.

É uma "cutterman" permanente com mais de onze anos de tempo de mar e é casada com Kristin Foster de Salem, Connecticut.

Embaixador Nicolas Berlanga

O **Dr. Luis Bitencourt** é Professor de Segurança Internacional no Centro William J. Perry de Estudos Hemisféricos. Antes de voltar a trabalhar no Centro Perry, em agosto de 2020, foi professor consultor do Programa de Cooperação de Educação em Defesa patrocinado pelo Programa de Reforma Global de Defesa entre o Centro Perry e a Escola Superior de Guerra do Brasil. Foi também Professor Visitante da Escola de Guerra da Marinha do Brasil e Professor Visitante, por mais de 25 anos, da Universidade de Georgetown. De junho de 2005 a novembro de 2017, foi Professor, Reitor para Assuntos Acadêmicos e Diretor Adjunto do Perry Center. Antes de se juntar ao Perry Center, o Dr. Bitencourt foi, respetivamente, Investigador Sênior no Conselho do Atlântico e Diretor do Instituto Brasil no Woodrow Wilson International Center for Scholars.

O Dr. Bitencourt dedicou toda a sua vida profissional à educação de adultos, tanto no sector público como no privado. Enquanto trabalhou para o governo federal brasileiro, desempenhou várias funções relacionadas com a investigação e formação em planeamento estratégico, segurança internacional, administração pública e supervisão dos serviços secretos do Congresso. Na Universidade Católica de Brasília, o Dr. Bitencourt foi professor e reitor da Faculdade de Ciências Sociais por mais de uma década. Trabalhou também para as Nações Unidas como Coordenador Regional em Timor Leste, como membro da Equipa Eleitoral de Peritos no Tajiquistão e como relator da iniciativa "Responsabilidade de Proteger" com a Comissão Internacional sobre Intervenção e Soberania do Estado.

O Dr. Bitencourt possui doutoramento e mestrado em Política Mundial pela Universidade Católica da América e Mestrado em Ciência Política pela Universidade de Brasília. O seu bacharelato é em matemática. Para além da segurança hemisférica, os seus interesses de investigação incluem planeamento estratégico, governança da defesa, comércio internacional e negócios, marketing, inovação e liderança em tempos de globalização.

A **Contra-Almirante Jo-Ann Burdian** assumiu as funções de Comandante Assistente da Guarda Costeira para a Política de Resposta em maio de 2022. Nesta qualidade, é responsável pelo desenvolvimento de doutrina de resposta estratégica e orientação política para todas as forças da Guarda Costeira. Estas políticas abrangem sete das onze missões marítimas operacionais nos domínios da manutenção da ordem, busca e salvamento, segurança marítima, contraterrorismo,

operações de defesa, resposta ao ambiente marinho e gestão de emergências e programas de resposta a catástrofes. Na sua anterior missão, a Contra-Almirante Burdian foi Comandante do Sector Miami da Guarda Costeira. Dirigiu todas as missões da Guarda Costeira ao longo de 182 milhas da costa da Florida, incluindo o Porto de Miami, o Rio Miami, o Porto Everglades e o Porto de Palm Beach. Desempenhou as funções de Comandante do Porto, Oficial Responsável pela Inspeção Marinha, Coordenadora Federal de Segurança Marítima, Coordenadora da Missão de Busca e Salvamento e Coordenadora Federal no Local para as mais de 250.000 milhas quadradas que constituem a área de responsabilidade do Sector Miami.

A Contra-Almirante L Burdian é uma "Cutterman" Permanente e Chefe Honorário da Guarda Costeira, cujas anteriores missões operacionais incluem o cargo de Chefe de Resposta no Sector Puget Sound, Comandante do USCGC KEY BISCAYNE em São Petersburgo, Florida, e Funcionária Executiva do USCGC ATTU em San Juan, Porto Rico. Começou a sua carreira como Primeiro-Tenente, a bordo do USCGC COURAGEOUS, na Cidade do Panamá, Florida. Além disso, desempenhou as funções de ligação da Guarda Costeira à Câmara dos Representantes dos EUA em Washington, D.C., onde geriu todos os compromissos de serviço com os membros do Congresso, aconselhou os líderes seniores da Guarda Costeira sobre todos os assuntos relacionados com a Câmara dos Representantes e defendeu programas de aquisição de vários milhares de milhões de dólares e o avanço da legislação que os autorizou. Além disso, desempenhou as funções de Oficial Superior na Sala de Crise da Casa Branca. A Contra-Almirante Burdian aproveitou o programa de Separação Temporária da Guarda Costeira para cuidar dos seus filhos e treinou como membro da Reserva Seleccionada no Sector de São Petersburgo, na Florida. Originária de Queens, Nova Iorque, a Contra-Almirante Burdian formou-se em 1997 na Academia da Guarda Costeira dos EUA, onde obteve um Bacharelato em Ciências Governamentais. Tem também um mestrado em Administração Pública pela Florida State University. Recebeu inúmeros prémios pessoais, de unidade, de campanha e de serviço. As suas condecorações militares incluem a Medalha de Serviço das Forças Armadas, a Medalha de Serviço Meritório de Defesa, a Medalha de Serviço Meritório da Guarda Costeira, a Medalha de Comenda da Guarda Costeira, a Medalha de Serviço na Guerra Global contra o Terror, a Medalha de Serviço de Defesa Nacional, a Medalha de Realização da Guarda Costeira e a Medalha de Serviço Humanitário. É casada com o Comandante Stephen Burdian, USCG (aposentado) de Briarcliff, Nova Iorque. Juntos têm três belos filhos - Jack, Sean e James.

O Dr. Simon Church é o conselheiro especial dos Presidentes do Fórum de Colaboração Marítima do Golfo da Guiné - SHADE. Foi nomeado para este cargo pelo G7 ++ FOGG como parte dos objetivos do FOGG sob a presidência do Reino Unido e do Senegal em 2021. Antes disso, o Dr. Church foi Conselheiro Especial da EU NAVFOR para as Relações com a Indústria na Sede Estratégica e Operacional no combate à pirataria da EUNAVFOR ao largo da Somália durante 12 anos. Foi Diretor do MSCHOA e teve um papel fundamental na sua criação, tendo trabalhado na EU NAVFOR desde o início do seu mandato, em 2008. A sua principal função era gerir e aconselhar a equipa de comando da EU NAVFOR sobre a relação estratégica entre a Comunidade Marítima e a indústria na EUNAVFOR. A sua formação é na área do transporte marítimo comercial. Trabalhou no sector do Transporte Marítimo há mais de 20 anos, tendo trabalhado para várias organizações de transporte marítimo numa variedade de funções e mercados diferentes, incluindo Corretagem de petroleiros, Logística, Comércio de combustível, Operações comerciais e Desenvolvimento de negócios. O seu último cargo foi na Teekay Tankers, em Londres".

O Dr. Narciso Fastudo Jr é um angolano natural da cidade da Gabela, na província do Cuanza Sul. Tem um Bacharelato em Engenharia Eletrónica pela Universidade de Odessa na antiga União Soviética (Rússia), um mestrado e um doutoramento em Filosofia (Phd) pela Universidade Agostinho Neto, em Angola.

O Dr. Fastudo é um Oficial da Marinha que serviu as Forças Armadas Angolanas durante muitos anos; 15 anos na Força Aérea e 27 anos na Marinha. O seu anterior cargo foi no Ministério da Defesa, onde durante quase um ano esteve ligado ao Ministério dos Negócios Estrangeiros. Foi promovido ao posto de contra-almirante em novembro de 2017. Para além do português, o Contra-Almirante Fastudo fala e compreende russo, francês e inglês.

Ao longo da sua carreira, nomeadamente de 1980 a 2002, o Contra-Almirante Fastudo desempenhou várias funções nas Forças Armadas Angolanas. Entre estas, destacam-se as nomeações funcionais e de comando desde níveis táticos aos comandos estratégicos. O Contra-Almirante Fastudo participou ativamente na Guerra de Libertação de Angola e foi galardoado com dois (3) prémios pelos seus serviços meritórios. Como parte da sua progressão na carreira, o Dr. Fastudo frequentou com sucesso vários cursos militares, incluindo, entre outros, Comando e Direção, Manutenção da Paz, Zona Económica Exclusiva, Gestão de Recursos Militares, Liderança. É também produto do Colégio Nacional de Guerra da República da África do Sul, do Colégio de Pós Graduação dos EUA e da Academia de Defesa Aérea de Angola.

O Contra-Almirante Fastudo foi membro do Comité Marítimo Permanente da Comunidade de Desenvolvimento da África do Sul (SADC) de 1996 a 2016 e participou na Terceira Cimeira de Chefes de Estado do Golfo da Guiné / ECCAS / CEDEAO em Malabo, Guiné Equatorial, em 2013. Desde 22 de fevereiro de 2017, trabalha em Yaoundé-Camarões como Diretor Adjunto de um Centro de Coordenação Inter-regional (ICC) para a implementação do Código de Conduta de Yaoundé SEGURANÇA MARÍTIMA E SEGURANÇA NO GOLFO DA GUINÉ. A 21 de maio de 2019, foi nomeado Diretor Executivo Interino da ICC.

O Almirante (aposentado) Eduardo Bacellar Leal Ferreira foi o Comandante da Marinha do Brasil entre 2015 e 2019. Foi também Presidente do Conselho de Administração da Petrobras (2019-2022) e atualmente é membro do Conselho de Administração da Braskem, uma Empresa Petroquímica Brasileira.

Graduou-se na Escola Naval em 1974 e fez os seus cursos de pós-graduação na Escola de Guerra Naval do Brasil e na Escola de Guerra Naval do Chile. Durante a sua estadia no Chile, completou o módulo de Economia na Faculdade de Ciências Económicas da Universidade Marítima do Chile. Ao longo da sua carreira, foi Comandante de três navios e de uma Esquadra de Contratorpedeiros, Instrutor na Academia Naval dos Estados Unidos, Comandante da Academia Naval Brasileira, Comandante da Escola Superior de Guerra Nacional e Comandante-em-Chefe da Esquadra Brasileira. Foi também Comandante dos Portos do Rio de Janeiro e Diretor de Portos e Costas, onde teve a oportunidade de aprofundar as ligações com as atividades offshore ligadas à indústria petrolífera.

Desde que se aposentou da Marinha, tem proferido regularmente palestras e participado de painéis e seminários no Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI), no Centro de Defesa e Segurança Nacional (CEDESEN), no Instituto para a Reforma das Relações entre Empresas Estatais e Privadas (IREE Defesa e Segurança) e no grupo "Personalidades em Foco"

sobre temas relacionados com as relações entre militares e civis, política dos oceanos, geopolítica, relações internacionais, relação entre a segurança e mudanças climáticas, e economia do mar.

O **Contra-Almirante (aposentado) Pedro de la Fuente** é um especialista sênior e líder de pensamento em Estratégias de Segurança Nacional e Questões do Domínio Marítimo centradas na América Latina. É um Contra-Almirante reformado com mais de 35 anos de experiência naval operacional e mais de 18 anos no meio académico, com investigação e desenvolvimento de cursos centrados no reforço das capacidades dos governos da região nas áreas da Segurança Nacional, Política e Estratégia, Segurança Marítima, Tomada de Decisões e Gestão e Comunicação de Crises. É membro do Instituto de Segurança Internacional e Assuntos Estratégicos (ISIAE) do Conselho Argentino de Relações Internacionais (CARI).

Desde fevereiro de 2011 até janeiro de 2016, foi professor no Centro William J. Perry de Estudos de Defesa Hemisférica da Universidade de Defesa Nacional, em Washington, DC. Nessa qualidade, lecionou cursos, desenvolveu e dirigiu exercícios e jogos de simulação de crises e conduziu Diálogos Executivos e Workshops de Planeamento de Segurança Nacional em vários países do Hemisfério Ocidental, em apoio ao Departamento de Defesa.

Em fevereiro de 2016, foi homenageado como Membro Emérito Distinto em reconhecimento do seu serviço excepcionalmente meritório durante os cinco anos em que foi professor no Centro William J. Perry e foi galardoado com o Prémio Mundial de Excelência da Agência de Cooperação para a Segurança da Defesa pelo seu apoio excepcional ao Centro e à sua missão.

De 2016 a 2022, foi professor de Planeamento Estratégico no Mestrado em Inteligência Estratégica Nacional da Universidade Nacional de La Plata, Argentina.

O Contra-Almirante de la Fuente ocupou vários cargos de liderança e comando operacional na Marinha Argentina. Foi Comandante do Navio de Transporte ARA *CANAL BEAGLE*, da Corveta ARA *PARKER* e da Segunda Esquadra de Corvetas.

Como General, foi Comandante no Comando da Frota Marítima e, mais tarde, Diretor do Ensino Naval. Anteriormente, foi Presidente da Escola de Guerra Naval Argentina e Vice-Presidente do Centro de Estudos Estratégicos da Marinha Argentina.

Pedro de la Fuente tem um Mestrado em Gestão pela Salve Regina University, Newport, Rhode Island. Na Harvard Kennedy School, concluiu o Programa Executivo *Driving Government Performance: Leadership Strategies that Produce Results*.

É autor de *Confidence-Building Measures in the Southern Cone: A Model for Regional Stability*, publicado pela Naval War College Review.

Entre outras condecorações, foi galardoado com a Navy Commendation Medal, atribuída pelo Secretário da Marinha dos EUA por serviços meritórios prestados na qualidade de investigador, analista e professor no Center for Naval Warfare Studies, Escola de Guerra Naval dos EUA.

A **Dra. Carolyn Gruber** é bolsreira e diretora-adjunta do Programa de Segurança Ambiental do Stimson Center. Mais recentemente, trabalhou como Funcionária dos Negócios Estrangeiros no

Gabinete de Conservação Marinha no Gabinete de Oceanos e Assuntos Ambientais e Científicos Internacionais no Departamento de Estado dos EUA. Trabalhou principalmente na gestão internacional das pescas no Oceano Pacífico Oriental e Ocidental, na América Latina e nas Caraíbas. A sua pasta incluía o cargo de delegada dos EUA na Comissão Interamericana do Atum Tropical e na Comissão das Pescas do Atlântico Ocidental e Central. A Dra. Carolyn Gruber foi a principal coordenadora e consultora política do Tratado do Atum do Pacífico Sul e do Acordo de Assistência Económica conexo, incluindo a gestão de uma subvenção anual de vários milhões de dólares à Agência de Pescas do Fórum das Ilhas do Pacífico. Além disso, a Dra. Carolyn apoiou a equipa encarregada de implementar a estratégia do Departamento para combater a pesca ilegal, não declarada e não regulamentada (IUU), incluindo o apoio ao grupo de trabalho de 21 agências sobre a pesca IUU e aos seus órgãos subsidiários.

A Dra. Carolyn foi anteriormente Especialista em Negócios Estrangeiros no Serviço Nacional de Pescas Marinhas da Administração Nacional Oceânica e Atmosférica (NOAA Fisheries) e tem um Bacharelato duplo em Geografia e Estudos Ambientais da Universidade de Richmond e um Mestrado em Gestão Ambiental da Universidade de Duke. Após a licenciatura, Carolyn passou algum tempo a trabalhar com a Cape Cod Commercial Fishermen's Alliance, coordenando a divulgação de políticas de apoio aos pescadores locais, e depois, em 2015, veio para Washington, D.C. como bolsista do John A. Knauss Marine Policy.

Dra. Holly Haverstick, membro do Senior Executive Service, é atualmente Diretora de Assuntos Internacionais e Conselheira de Política Externa da Guarda Costeira dos EUA. Nesta qualidade, é responsável pelo desenvolvimento, coordenação e implementação da estratégia, políticas e programas da agência relacionados com as atividades internacionais da Guarda Costeira. Além disso, é a Agente Executiva do International Affairs Executive Steering Group (IAESG), que também desenvolve estratégias, políticas e orientações recomendadas relativamente ao envolvimento internacional da Guarda Costeira.

A Dra. Haverstick tem uma vasta experiência em assuntos internacionais, Cooperação em matéria de Segurança, estratégia e Vendas Militares ao Estrangeiro (FMS). Anteriormente, foi Diretora Adjunta de Armas da Agência de Cooperação para a Segurança da Defesa (DSCA). Nesta qualidade, foi responsável como ombudsman da indústria, perita em matéria técnica de sistemas de armamento e perita principal nos vários processos de lançamento de tecnologia. Também liderou com sucesso numerosos concursos internacionais de sistemas de armas de vários milhares de milhões de dólares, trabalhou em estreita colaboração com parceiros e aliados para definir e cumprir requisitos operacionais críticos e co-elaborou várias políticas a nível nacional.

Outros destaques da sua carreira incluem: Diretora de Estratégia na DSCA. Nesta função, foi responsável pela co-elaboração e implementação da Política de Transferência de Armas Convencionais (CAT) de 2018 e pela implementação das profundas reformas da Cooperação em matéria de Segurança previstas na Lei de Autorização da Defesa Nacional (NDAA) do ano fiscal de 2017. As suas funções anteriores incluem: C4ISR Lead, DSCA Weapons; Regional Desk Officer for Europe, Department of State, Political Military Affairs Regional Security and Arms Transfer; Country Program Director for Middle East, Navy International Programs Office; FMS Case Manager, Space and Naval Warfare Systems Command.

A Dra. Haverstick tem um Mestrado em Relações Internacionais da Escola de Direito Fletcher e Diplomacia da Tufts University, bem como um Bacharelato em Relações Internacionais da George Washington University.

O **Dr. Ali Kamal-Deen (Kamal)** é Professor Principal na Universidade de Estudos Profissionais, Accra, e membro fundador e Diretor Executivo do Centro de Direito e Segurança Marítima de África (CEMLAWS Africa). É Professor Adjunto de Direito na Universidade Nelson Mandela, África do Sul, professor visitante no Instituto de Direito Marítimo Internacional (Malta) e no Instituto Interregional de Segurança Marítima (ISMI), Abidjan. Kamal tem uma excelente mistura de experiência profissional e acadêmica que abrange o Direito Internacional, Relações Internacionais, Governança dos Oceanos, Defesa e Segurança. Serviu durante 20 anos nas Forças Armadas do Gana, durante os quais trabalhou em múltiplas funções, tanto no país como no estrangeiro. É consultor e perito técnico de várias instituições internacionais. É membro do Council on Foreign Relations, Gana, Investigador Principal no Australian National Centre for Ocean Resources and Security e Associado no Corbett Centre for Maritime Policy Studies, Reino Unido. Atualmente, faz parte dos conselhos editoriais do Journal of Defence, Security and Strategy e do conselho consultivo do Projeto STRONG High Seas.

É doutorado (com louvor especial) pela Universidade de Wollongong, Austrália. As suas outras qualificações académicas incluem Mestrado em Direito, Mestrado em Assuntos Internacionais e Bacharelato em Direito. Tem publicado amplamente e o seu livro "Maritime Security Cooperation in the Gulf of Guinea: Prospects and Challenges" (2015) é classificado como uma contribuição significativa para o conhecimento global. Como Perito Técnico do Alto Painel das Nações Unidas sobre Economia Oceânica Sustentável, foi recentemente do Blue Paper 16, Crime Organizado no Setor das Pescas, que foi lançado a 18 de agosto de 2020. É editor do Volume II do projeto do livro "The Law of the Sea - Contemporary Norms and Practice in Africa", cuja publicação está prevista para 2022.

O **Dr. Francisco das Chagas Lemos Jr.** é Bacharel em Ciências Navais, com especialização em Mecânica, pela Escola de Guerra Naval (1994). Tem um Mestrado em Ciências Navais pela Escola de Guerra Naval (2011), Curso de Estado-Maior pela Escola de Guerra Naval do Uruguai (2013), Curso de Estado-Maior Conjunto pela Escola Superior de Guerra (RJ, 2014), Curso Superior de Estudos de Defesa pela Escola Superior de Guerra (DF, 2020), Curso Complementar de Estudos Avançados pela Escola de Guerra Naval (2021), Curso de Geopolítica de África pelo Instituto Universitário Militar de Portugal (2022) e Curso de Gestão de Defesa em Contexto Alargado pela Academia de Defesa do Reino Unido (2022). Chefiou a Estação Fluvial de Presidente Epitácio (SP) de 2007 a 2009, onde também foi Secretário do Comitê Técnico da Hidrovia Tietê-Paraná, e comandou o Navio-Tanque "Almirante Gastão Motta", da Frota Brasileira, de 2016 a 2018. Foi instrutor de Planeamento Militar na Escola de Guerra Naval entre 2014 e 2015. Foi Coordenador Nacional da Operação Agate (faixas de fronteira terrestre e marítima e espaço aéreo sobrejacente), subordinada ao Quartel-General Estado-Maior (CHOC) do Ministério da Defesa (MD), no biênio 2018-2019 e em 2021. Entre novembro de 2021 e fevereiro de 2022 foi Chefe de Estado-maior interino do CHOC, assumindo em março de 2022 a coordenação do fórum da Zona de Paz e Cooperação do Atlântico Sul (ZOPACAS), bem como o papel de consultor para as questões relacionadas com o Golfo da Guiné, na Subchefia das Organizações Internacionais (SCOI) do Ministério da Defesa, seu cargo atual.

O Comandante (aposentado) Brian Lisko é Chefe de Formação Internacional e Assistência Técnica no Gabinete de Assuntos Internacionais e Conselheiro de Política Externa da Guarda Costeira dos EUA (USCG) na sede da USCG em Washington, DC.

Foi o primeiro Diretor da Divisão de Implementação da Estratégia nas Forças Navais dos EUA Europa/África - US SIXTH Fleet (NAVEUR/NAVAF-SIXTHFLT), Nápoles, Itália. Foi o principal conselheiro de comando para programas de cooperação de segurança (SC) e assistência de segurança (SA) num total de 500 milhões de dólares em apoio aos objetivos de cooperação de segurança no teatro de operações do Comando Europeu dos EUA e do Comando Militar dos EUA para África (AFRICOM).

O Comandante Lisko foi anteriormente Conselheiro Marítimo na Divisão de Combate ao Narcotráfico e às Ameaças Transnacionais do AFRICOM (J59) em Estugarda, Alemanha, onde foi responsável por permitir operações combinadas de manutenção da ordem marítima entre os Estados Unidos e as nações parceiras africanas no âmbito da Operação JUNCTION RAIN. O Comandante Lisko liderou seis estudos de interoperabilidade jurídica em apoio à fase zero do programa da Parceria Africana para a Manutenção da Ordem Marítima (AMLEP) na Costa do Marfim, Quênia, Nigéria, São Tomé e Príncipe, Seicheles e Tanzânia. Foi diretamente responsável pela participação, pela primeira vez, da Guarda Costeira e da Marinha da Líbia no exercício PHOENIX Express da NAVAF e da Unidade de Polícia Marítima da Somália no exercício CUTLASS Express da NAVAF. O Comandante Lisko foi o Chefe Relator do Comando do AFRICOM durante três anos, informando dezenas de visitantes ilustres, incluindo a Presidente da Câmara dos Deputados, Nancy Pelosi e o Secretário Esper, bem como servindo como mestre de cerimónias para a mudança de comando do AFRICOM, em 2019.

Um dos principais peritos do Governo dos EUA (USG) em pirataria somali, foi Chefe da Delegação dos EUA em dois Plenários do Grupo de Contacto sobre a Pirataria ao largo da Costa da Somália (CGPCS). Em julho de 2018, negociou com êxito, em nome do USG, com o Procurador-Geral e o Juiz de Puntland a continuação do encarceramento de 30 piratas somalis condenados que estavam a ser considerados para libertação antecipada.

Aposentou-se como Comandante da Guarda Costeira dos EUA (USCG) após 35 anos de serviço em 2016, tendo servido como Ligação Sénior da USCG ao Departamento de Estado dos EUA (DoS), Diretor Adjunto e Chefe dos Assuntos Regionais, sempre no Gabinete do Diretor dos Assuntos Internacionais e Conselheiro de Política Externa. O Comandante Lisko liderou os esforços da USCG para enfrentar a crise europeia de migração marítima em massa de 2014 a 2016. Anteriormente, desempenhou as funções de ligação sénior da USCG à NAVEUR/NAVAF-SIXTHFLT e de primeiro adido da USCG fora do hemisfério ocidental, colocado na Embaixada dos EUA em La Valletta, Malta. O Comandante Lisko era o piloto de C-130 mais antigo da Guarda Costeira dos EUA aquando da sua reforma.

O Comandante Lisko recebeu a Medalha de Ouro do Departamento de Segurança Interna (a mais alta condecoração por serviços prestados), duas Legiões de Mérito, a Cruz de Voo Distinta com o símbolo de valor, o Prémio de Honra Superior do Departamento de Segurança Interna e o Prémio de Serviço Civil de Mérito Conjunto do Chefe do Estado-Maior.

Tem mestrados do Marine Command & Staff College e da Universidade do Arkansas.

O Coronel (aposentado) Daniel Locattelli é Diretor-Geral de Política de Defesa do Ministério da Defesa e Secretário do Conselho de Defesa Nacional do Uruguai.

Oficial graduado pela Academia Militar, serviu em unidades de artilharia como tenente até ao posto de capitão, altura em que frequentou o Curso de Segurança Internacional no Reino Unido, sendo nomeado para o Estado-Maior do Exército à chegada. Promovido ao posto de Major, frequentou o Curso de Estado-Maior, sendo posteriormente nomeado Chefe do Estado-Maior da Artilharia Divisionária.

No estrangeiro, serviu como MILOB das Nações Unidas na MINURSO, no Sahara Ocidental, e alguns anos mais tarde, foi destacado como Chefe do Contingente Uruguaio na Península do Sinai, Egipto, na Força Multinacional de Observadores.

A sua última missão, durante o serviço ativo, foi Chefe de Cursos na Academia Militar. Meses depois, reformou-se como Coronel.

Obteve a licenciatura e o mestrado em Ciências Políticas na Universidade da República, no Uruguai, e atualmente está a fazer um doutoramento na mesma disciplina na Universidade de San Martín, em Buenos Aires, Argentina.

Como cientista político tem desenvolvido diferentes linhas de investigação, uma delas relacionada com a Segurança Internacional, tendo apresentado comunicações nos Congressos da International Society of Political Science (IPSA), em Poznan, Polónia (2016) e Lisboa, Portugal (virtual -2021).

Outra linha de investigação está relacionada com a transição Democracia-Autoritarismo no Uruguai, que foi o tema principal das dissertações finais da licenciatura e do mestrado em Ciências Políticas. Estas foram apresentadas nos Congressos da Associação Latino-Americana de Ciência Política (ALACIP), em Buenos Aires, Argentina (2010), Quito, Equador (2012) e na Associação de Ciência Política do Reino Unido (PSA), em Glasgow. (2018).

Foi professor no Defense College (desde 2008); no Army War College (desde 2005) e também conferencista em diferentes institutos e universidades, sobre temas relacionados com as linhas de investigação descritas anteriormente.

Ele também dá aulas na Universidade de Ciências Sociais e Empresariais da Argentina (desde 2018), na disciplina de Inteligência Estratégica, dentro das especializações de Foresight e Lavagem de Dinheiro.

Como consultor político, seus principais trabalhos foram realizados na implementação do Terceiro Nível de Democracia, patrocinado pelo PNUD no Uruguai (2008 - 2009), e como assessor estratégico parlamentar (2016 - 2020).

Desde 2020, é Diretor-Geral de Política de Defesa do Ministério da Defesa Nacional e Secretário do Conselho de Defesa Nacional, no Uruguai.

Kirsty McLean é a Gestora de Programas do programa Building Partner Capacity para o Gabinete de Programas Internacionais da Marinha dos EUA. A sua missão é responder de forma eficiente e eficaz aos requisitos do Comando de Componentes para equipamento que permita aos parceiros combater o terrorismo e responder a ameaças marítimas. A Sra. McLean traduz as necessidades operacionais em requisitos de sistema e resultados de sucesso para o governo dos EUA e parceiros valiosos.

A Sra. McLean é uma antiga oficial da Real Força Aérea Australiana que trabalhou durante 20 anos como gestora de programas tecnológicos para três Forças de Defesa diferentes: Austrália, Nova Zelândia e Estados Unidos, bem como no sector privado. Os seus cargos anteriores incluem:

Analista de Programas para o Subsecretário de Aquisição da Defesa no Pentágono; Gestora de Logística e Aquisições para a Real Força de Defesa da Nova Zelândia; e Consultora de Gestão de Projectos para a LMR Solutions, implementando projectos para empresas de tecnologia como a Microsoft e a AMGEN. Antes de se juntar às Forças Navais dos EUA em África, passou 5 anos como Chefe de Execução de Projeto para o projeto do Sistema de Armas Laser de Alta Energia de 80 milhões de dólares na General Atomics em San Diego.

A Sra. McLean é licenciada em Economia pela Universidade de Griffith, na Austrália, tem um mestrado em Administração de Empresas pela Universidade Americana em Washington DC e é atualmente candidata a um mestrado em Economia do Desenvolvimento na Escola de Estudos Orientais e Africanos da Universidade de Londres. Foi a oradora do Australian Naval Staff College e possui certificações profissionais em Gestão de Projectos e Engenharia de Sistemas.

O Dr. Francis Izegaegbe Omiunu é um Funcionário de Programa Nacional do Programa Global de Crime Marítimo do Gabinete das Nações Unidas contra a Droga e o Crime (UNODC). Está sediado no Gabinete Nacional do UNODC na Nigéria. Tem sido responsável pelo Programa Nacional do UNODC para o Programa Global contra o Crime Marítimo na Nigéria desde janeiro de 2020.

Tem uma Licenciatura da Universidade do Benim e foi admitido na Ordem dos Advogados da Nigéria. Antes de ingressar no UNODC como Responsável pelo Programa Nacional, Francis Izeg Omiunu trabalhou com o Corpo de Segurança e Defesa Civil da Nigéria (NSCDC) e, mais recentemente, com a Agência Nigeriana de Administração e Segurança Marítima (NIMASA).

Foi procurador na Nigéria e tem muitos anos de prática como especialista em manutenção da ordem marítima.

O Comandante Mohammed Shettima é um Comandante sénior da Marinha da Nigéria com experiência operacional em múltiplas missões e exercícios, incluindo missões das Nações Unidas. É o Coordenador para o desenvolvimento liderado pela União Africana da Força-Tarefa Marítima Combinada - Golfo da Guiné, que está em processo de operacionalização para fornecer capacidades cinéticas para a Arquitetura de Yaoundé e outros requisitos de Segurança Marítima no Golfo da Guiné e no continente em geral. Anteriormente, desempenhou as funções de Adido Naval na Missão da Nigéria junto da União Africana e de Comandante do *NNS Dorina*, onde dirigiu operações de segurança marítima. Também pilotou vários helicópteros em missões de combate à pirataria e ao bunkering ilegal. Mohammad é consultor de segurança marítima e prestou serviços de consultoria à União Africana, ao AUPSC e ao GGC. O Comandante Shettima é licenciado pela Academia de Defesa da Nigéria e tem um mestrado em Estudos de Guerra Marítima. É membro do Fórum Africano de Adidos de Defesa e recebeu a Estrela de Serviço Meritório, a Estrela de Serviço das Forças e várias outras honras e prémios. O Comandante Shettima gosta de atividades filantrópicas nos seus tempos livres.

O Dr. Miguel Ferreira da Silva é o Diretor da Comissão de Estudo e Estratégia da Governação Marítima, Energética e Ambiental da Universidade Lusófona de Lisboa. Foi anteriormente Adido Político na Embaixada de Portugal em Washington D.C., onde foi também representante de Portugal no Centro de Estudos Estratégicos para África de março de 2012 a novembro de 2015. É

licenciado em Direito e pós-graduado em Ciências Jurídico-Políticas pela Universidade de Lisboa e em Ciências Políticas e Relações Internacionais pela Universidade Católica Portuguesa. É também especialista em segurança, informações e terrorismo. Depois de uma carreira de assessoria jurídica ao sector público, tanto a nível local como nacional, leccionou na Universidade de Nottingham (Reino Unido), onde também obteve o seu doutoramento. Depois de ter sido assessor jurídico principal da Autoridade para a Comunicação Social de Portugal, tornou-se oficial dos serviços de informação estrangeiros de Portugal e assessor do Governo português, nomeadamente em questões africanas.

O Comandante Artur José Lucas da Silva nasceu em Lisboa em 1975 e iniciou a sua carreira naval em 1993.

Após concluir o curso primário na Escola Naval, foi colocado na fragata NRP Álvares Cabral para o seu primeiro curso de mar.

O Comandante Artur Silva foi Oficial de Comando de um Navio Patrulha Costeiro, quando em terra. Os seus destacamentos marítimos foram maioritariamente em fragatas, onde desempenhou as funções de Oficial de Quarto, Oficial de Guerra Principal, Oficial de Operações e Oficial Executivo. O Comandante Artur serviu a bordo de navios durante quase 17 anos, participando num vasto leque de missões e exercícios navais e conjuntos.

O Comandante Artur integrou também o estado-maior internacional da Força Naval Europeia durante a Operação ATALANTA, no Oceano Índico, durante dez meses, como oficial superior, e o estado-maior internacional do Standing NATO Maritime Group One, durante doze meses.

O Comandante Artur Silva desempenhou funções em terra no Departamento de Treino de Mar Português e na Divisão de Planeamento e Política do Estado-Maior da Armada Portuguesa, onde supervisionou a cooperação interagências da Marinha com parceiros nacionais e internacionais. O Comandante Artur Silva trabalhou como Chefe de Célula para o Envolvimento Civil e Militar na África Subsariana no NATO Strategic Direction-South Hub em Nápoles. Atualmente é Diretor da Inteligência Naval.

A formação profissional do Comandante Artur Silva inclui um Master of Science (MSc) em Gestão de Empresas e um Executive Master's in Business Administration (MBA) pela ISCTE Business School de Lisboa, para além do grau militar.

Os prémios do Comandante Artur Silva incluem reconhecimentos nacionais e internacionais.

Dr. Timothy Walker é o Líder do Projeto Marítimo e Investigador Sénior no ISS Pretória. Lidera um projeto que visa reforçar as instituições africanas de segurança marítima. Desde 2011, tem trabalhado para promover a segurança marítima como uma prioridade política com organizações como a União Africana (UA), a Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO), a Autoridade Intergovernamental para o Desenvolvimento (IGAD), a Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) e a Associação da Orla do Oceano Índico (IORA). É licenciado pela Universidade de Rhodes em Grahamstown, África do Sul, onde obteve os graus de BA, BA Hons e MA em Estudos Políticos e Internacionais. As suas áreas de interesse incluem a segurança marítima, a pirataria e os assaltos à mão armada no mar, a segurança da água, as relações China-África, a teoria das relações internacionais (RI) e a segurança humana.